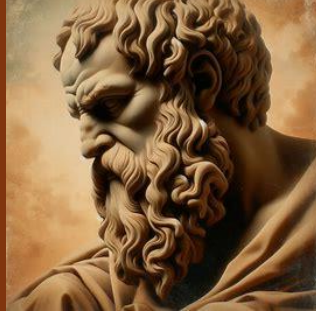
REUNI
ATENAS
Revista de Extensão Universitária
Atenas Passos – MG



AMIGOS DA SAÚDE BUCAL: MANUTENÇÃO DOS DENTES NATURAIS

Ana Carolina Silva Oliveira[1]; Ana Luiza Vilela Carvalho Alexandre[1]; Bruno Lopes de Oliveira[1]; Douglas Gabriel Vilela de Lima[1]; Henrique Ribeiro Viana[1]; Ikaro de Souza Gonçalves Duarte[1]; Isabela Maria de Souza Torres[1]; Lucas Krystiano Freire[1]; Luiz Fernando Alves[1]; Natália Roberta Pimenta[1]; Rafaela Eugênia Silva[1]; Leticia Mara de Freitas[2].

1 – Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Atenas – Passos

2 – Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Atenas – Passos.

Endereço para contato: leticia.professor.passos@uniatenas.edu.br

RESUMO

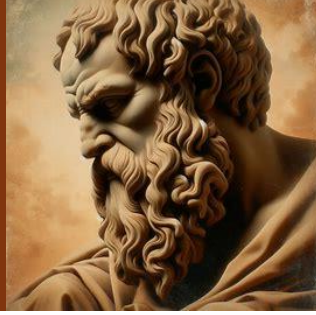
O desenvolvimento da dentição humana passa por dois projetos principais: decídua e permanente, com a fase de dentição mista entre os 6 e 12 anos. É crucial que essa transição ocorra de maneira ordenada para uma oclusão estável. Problemas nesse processo podem levar à má oclusão na dentição permanente. Doenças bucais, incluindo periodontais, são uma preocupação global, afetando milhões de pessoas. No Brasil, a saúde bucal ainda é um desafio, com uma alta incidência de perda dentária em adultos e idosos. A educação sobre cuidados bucais desde a infância, incluindo higiene oral e visitas regulares ao dentista, é essencial para prevenir problemas graves. Programas educativos, como palestras, são eficazes para conscientizar os adolescentes sobre a importância da saúde bucal e prevenção de doenças dentárias. O projeto "Amigos da saúde bucal" realizou uma palestra educativa em uma escola em Passos, Minas Gerais, com foco na manutenção dos dentes naturais. A implementação do projeto envolveu pesquisas, questionários, apresentações e estratégias audiovisuais, sendo bem recebido

Palavras-chave: educação em saúde bucal, saúde bucal, adolescência.

INTRODUÇÃO

A dentição humana abrange dois estágios: a dentição decídua, também conhecida como temporária, e a dentição permanente. Durante uma fase específica do desenvolvimento infantil, que ocorre entre os 6 e os 12 anos de idade, os dentes decíduos e permanentes coexistem na cavidade bucal, caracterizando o período conhecido como dentição mista. (MOYERS, 1991; SUCUPIRA, 2000).

O desenvolvimento da dentição decídua para a dentição permanente, passando pela dentição mista, deve ocorrer de forma ordenada, resultando numa oclusão estável, funcional e estética. Quando ocorre uma interrupção neste processo, surgem problemas que podem levar ao desenvolvimento de mal oclusão na dentição permanente (McDONALD & AVERY, 2011). Segundo Nogueira et al. (1998) o dente



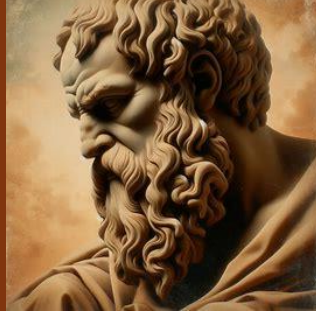
decíduo é importante para o bom desempenho das funções mastigatória, articulação, fonação e oclusão.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças bucais são apontadas como um grande ponto de atenção para a saúde pública de muitos países. Estima-se que essas doenças afetem cerca de 3,5 bilhões de pessoas no mundo. Dentre os agravos bucais, as doenças periodontais representam grande parte dessa alta prevalência. No Brasil, não é diferente. Na semana do Dia Nacional da Saúde Bucal, o Ministério da Saúde reforça que, de acordo com dados do último Levantamento Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2010), as doenças periodontais foram uma das principais responsáveis por perdas de dentes em adultos (Ministério da Saúde, 2011).

No Brasil, é notável que adultos e idosos frequentemente enfrentam a perda de dentes em proporções consideráveis. O primeiro estudo nacional epidemiológico sobre Saúde Bucal, conduzido em 1986, revelou que na região Sudeste, 65,4% dos adultos entre 35 e 44 anos tinham experiência de cárie medida pelo índice CPOD (cariados, perdidos e obturados), enquanto que no grupo de idosos (65 a 74 anos) esse número chegava a 93% de dentes perdidos (Ministério da Saúde, 1988). Em 2010, aproximadamente 24 anos após esse estudo, houve uma redução significativa de 24,2 pontos percentuais, diminuindo para 41,2% a proporção de adultos na mesma faixa etária com experiência de cárie medida pelo índice CPOD (Ministério da Saúde, 2011).

O ambiente escolar tem sido um campo fértil à implementação de programas e práticas voltadas à saúde, uma vez que os primeiros anos escolares são considerados um período apropriado ao melhor desenvolvimento de hábitos alimentares e de higiene pessoal por parte dos alunos – visto que tais aprendizados, dificilmente, são alterados ao longo de tempo (SOUZA et al., 2015). Ensinar de forma lúdica trazendo brincadeiras, imagens, jogos, entre outros artifícios corroboram para que tanto crianças como adolescentes desenvolvam mais entusiasmo pelo assunto que está sendo abordado e com isso acabam aprendendo mais e melhor.

A importância da temática do projeto se dá devido a necessidade da manutenção e preservação dos dentes naturais, tendo em vista que a falta destes



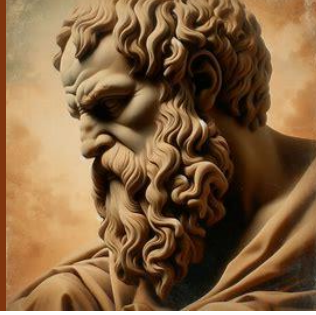
podem causar grandes problemas. Com isso ensinar os adolescentes como cuidar da saúde bucal, higiene oral, importância das visitas regulares ao dentista, as doenças que podem acometer os dentes, perigos em não tratar as doenças dentais, perigos da extração desnecessária e tipos de tratamento para a preservação dos dentes naturais, se faz muito necessário para que estes possam de forma orientada e consciente cuidas da saúde bucal e até passar o conhecimento recebido para outras pessoas, em sua maioria familiares com menos informações e amigos.

Diante disso, com esse projeto objetiva-se transmitir conhecimento aos adolescentes de uma forma leve e clara para que estes não se assustem e sim passem a ter mais consciência da importância de cuidar da saúde bucal e que na falta desse cuidado, pode evoluir má oclusão, edentulismo, cárie, perda dentaria, doenças periodontais e má digestão. Esses problemas podem ser desagradáveis e acompanhá-los para o reto da vida.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto de extensão "Amigos da saúde bucal: manutenção dos dentes naturais" foi desenvolvido na forma de uma palestra educativa, tendo como local de apresentação a sala de vídeo da Escola Estadual Caetano Machado da Silveira, localizada em Passos – Minas Gerais. A população-alvo foi composta por sessenta alunos na faixa etária de 15 a 17 anos.

O projeto foi dividido em cinco fases: na primeira fase foi realizada, uma pesquisa bibliográfica em bases de dados com os temas mais relevantes relacionados com manutenção de dentes naturais, na qual foram selecionais quinze artigos científicos. Já na segunda fase, foi elaborado um questionário para aplicação no dia da palestra relacionado a temática, composto por quatro questões de múltipla escolha que foi aplicado no início palestra com objetivo de conhecer o público alvo e o grau de conhecimentos desses com o assunto. A terceira fase consistiu na elaboração de uma apresentação com os assuntos mais importantes dentro da temática. Na quarta fase, foi realizada a palestra propriamente dita bem como a aplicação do questionário. A estratégia metodológica empregada foi a exposição teórico, com utilização de



recursos audiovisuais (slides e vídeos) para abordar os seguintes tópicos: escovação, prejuízos de uma má higiene oral, doença cárie, consequências de perdas dentárias, tratamentos das perdas dentárias e prevenção. Na quinta a última fase, ocorreu a tabulação dos dados para composição dos resultados. Os dados obtidos foram tabulados no software Microsoft Office Excel e apresentados em forma de tabela.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A palestra apresentada aos adolescentes do 1º e 2º anos do ensino médio da Escola Estadual Caetano Machado de Assis Silveira, em Passos-MG, abordou em seu roteiro, tópicos sobre a manutenção de dentes naturais (Tabela 01) de forma lúdica, iniciando com quiz e finalizando com a apresentação de slides. Antes do início da apresentação propriamente dita, foi entregue aos alunos um questionário com quatro perguntas sobre a temática que seria abordada, a fim de conhecer melhor o público alvo e consequentemente o nível de conhecimento sobre a temática (Tabela 2).

Tabela 01 – Manutenção de Dentes Saúdáveis.

Tema	Solução/ Consequências
Escovação	Passo a passo para uma boa higienização.
Prejuízo de Má higienização	Consequências da Má Higienização
Doença Cárie	Tratamento e Prevenção
Perda Dentária	Consequências e Tratamento

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 01 – Questionário

PERGUNTA	SIM	NÃO
Você já fez algum tratamento odontológico?	40	20
Usa o fio dental diariamente?	30	29
Escova os dentes todos os dias?	60	0
Tem o hábito de escovar a língua?	57	3

Fonte: Elaborado pelos autores (n 60)

Durante o quis, os adolescentes ficaram bem agitados reagindo com risadas altas e comentários com os colegas. A interação dos alunos durante o quiz foi notável, principalmente nos momentos em que acertavam alguma questão. Mariazinha, das investidas do parasita não percebidas porela.

Quando a apresentação inciada, a apresnetação em slide, objetivou-se responder todas as perguntas do quiz e ao final foi aberto espaço para que os alunos pudessem tirar suas dúvidas e comentar aspectos de seu cotidiano relacionados a saúde bucal. Muitos adolescentes tiveram dúvidas relacionadas ao uso do tabaco, outros relataram alguns maus hábitos de higiene oral. Sendo assim, os estudantes concluíram suas falas dizendo que iriam incorporar os novos conhecimentos que a palestra proprocionou.



Imagem 1 – Sala de vídeo da Escola Caetano Machado de Assis Silveira – Passos MG.



Imagem 2 – Sala de vídeo da Escola Caetano Machado de Assis Silveira – Passos MG.



Imagem 3 – Apresentação dos acadêmicos do curso de Odontologia da Faculdade Atenas – Passos e alunos do ensino médio da Escola Caetano Machado de Assis Silveira.



Imagem 4 – Acadêmicos do curso de Odontologia da Faculdade Atenas – Passos.

CONCLUSÃO

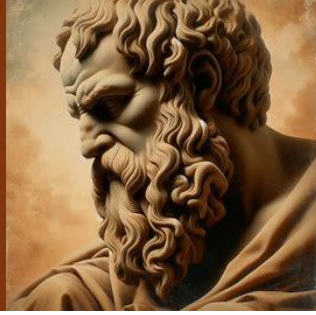
A preservação dos dentes naturais é um objetivo fundamental para a manutenção da saúde bucal e geral ao longo da vida. A adolescência é uma fase crítica para a formação de hábitos de saúde bucal duradouros, já que é durante esse período que muitos adolescentes começam a ter maior autonomia sobre seus cuidados pessoais, nesse sentido é importante investir em projetos voltados a educação em saúde bucal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde. Divisão Nacional de Saúde Bucal. Fundação Serviços de Saúde Pública. ***Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal:*** *Brasil, Zona Urbana, 1986* Brasília: MS; 1988. (Série C: estudos e projetos, 4).

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. ***Projeto SB Brasil 2010:*** *condições de saúde bucal da população brasileira 2010-2011: resultados principais* Brasília: MS; 2011. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

MCDONALD, M; AVERY; DEAN. **McDonald e Avery**: Odontopediatria para crianças e adolescentes. 9ª ed. Elsevier, 2011.



MOYERS, R.E. et al. **Ortodontia**. 4ª ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1991.

NOGUEIRA, J. A. S.; et al. **Perdas precoces de dentes decíduos e suas conseqüências para dentição futura elaboração de propostas preventivas.** Rev ABO Nacional, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 228-233, 1998.

SOUZA, L. M. de et al. **Saúde bucal no âmbito escolar e familiar:** da autonomia à transformação social. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 39, n. 3, p. 426-432, 2015.

SUCUPIRA, A.C. et al. **Pediatria em Consultório:** Saúde e as doenças bucais. 4. ed. São Paulo: Ed. da USP, 2000.